



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

1 **ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO**
2 **MEIO AMBIENTE - CONDEMA - BIÊNIO 2019/2021 - 10/12/2021** Ao décimo dia do mês
3 de dezembro do ano de dois mil e um, em ambiente virtual devido à pandemia de covid-
4 19, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de
5 Peruíbe, CONDEMA, para a 17ª reunião ordinária do biênio 2019/2021. Compareceram
6 os seguintes conselheiros: Eduardo Monteiro Ribas, representante titular da Secretaria
7 de Meio Ambiente e Agricultura; Karen Cristina Gewehr, representante titular do
8 Gabinete do Chefe Executivo; Joaquim de Marco Neto, representante suplente da
9 Fundação Florestal; Fernando Macena de Lima, representante suplente da FUNAI;
10 Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do MoCAN; Ellen Marchiori,
11 representante suplente do Instituto BIOPECA; Mônica Teixeira Leite, representante
12 suplente da ECOPHALT; Gabriel Moraes Gasparoto, representante titular da Associação
13 Residencial Jardim São Luiz; Renan dos Santos, representante titular da Aldeia Indígena
14 Tekoá Kwaray; Digenaldo Andrade Souza, representante titular da APRUMOCAJAA.
15 Participaram como visitantes os munícipes Valéria Fumis; Susete Coutinho, Fabiana
16 Nascimento e Maria Cristina Costa, Sargento Jesus (Núcleo Rural); Sidnei Augusto,
17 Rosemary Netto Cintra e Hélio Cintra (Coop. Amantes da Natureza), Fernando Villarrubia
18 (MoCAN); Juanita Trigo; Marcelo Mello (Cooperativa Cooperbem). O presidente do
19 conselho abriu a reunião às 14:15 horas, sem a leitura da ata da 16ª reunião ordinária,
20 que não pode ser apresentada por questões técnicas. Iniciando a **segunda pauta,**
21 **informes gerais,** foi feita a atualização dos procedimentos que estão sendo tomados
22 relativos à proteção da Praia do Tanigwá, que agora está sob a responsabilidade do
23 MPF, que abriu um Inquérito Civil. Na segunda pauta, Esclarecimentos solicitados pela
24 APRUMOCAJAA sobre a localização de bairros em Zona de Amortecimento de Área de
25 Proteção Ambiental, o Conselheiro Digenaldo solicitou informações da prefeitura
26 municipal sobre a delimitação das áreas que são de proteção ambiental na região dos
27 Bairros Vila Erminda, Vatrupuã, Recreio Santista, para entender onde termina a zona
28 urbana, onde começa a zona rural, inclusive para entender o que acontece em relação
29 às ligações de luz. O Presidente sugere que seja encaminhada uma solicitação pela
30 APRUMOCAJAA, pois é uma questão complexa, envolve áreas envolvidas no PDSLP
31 (Programa de Desenvolvimento Litoral Sustentável), e também envolve algumas
32 ocupações regulares, necessitando uma análise que ele pretende realizar conjuntamente
33 com o representante da Fundação Florestal. O Conselheiro Joaquim pede a fala e diz
34 que há diversas situações, há a zona de amortecimento do PESM (Parque Estadual da
35 Serra do Mar) que engloba parte de Peruíbe, Pedro de Toledo, Miracatu e Juquitiba, uma
36 área de 170 mil hectares; que é praticamente de área rural. Há uma zona especificada
37 pelo PDSLP, que é uma área de estudo especial para o meio ambiente em função da
38 fragilidade e do nível de degradação acelerado que essa área se encontrava. Há uma
39 outra situação que é uma área relacionada a um espólio, reconhecida no PDSLP, que
40 tem sido objeto de intensa fiscalização, onde existe um polígono objeto de congelamento,
41 por parte do MP, existindo um embargo judicial, e os problemas com as ligações de
42 energia estejam ligadas diretamente a esse polígono, há várias situações sobrepostas,
43 pede que haja um encaminhamento formal, mais específico para conseguir entender.
44 Em relação ao Parque existe uma zona de amortecimento que segue as regras
45 estabelecidas no plano de manejo do PESM, elas basicamente contemplam medidas
46 não proibitivas, mas recomendações de sustentabilidade. A secretária pergunta de que
47 forma a solicitação deve ser encaminhada, se com a indicação do nome dos bairros e o



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

48 Conselheiro Joaquim comenta a dificuldade de especificar os nomes dos bairros na zona
49 rural, pois nem mesmo as prefeituras possuem essa delimitação exata. A secretária
50 sugere então que o encaminhamento para a solicitação de informação deva abranger
51 toda a região elencada pelo Conselheiro, incluindo o polígono do PDSLP, a zona de
52 amortecimento, os bairros do entorno. O Conselheiro Joaquim concorda, pela dificuldade
53 de identificar corretamente a localização. Sugere que seja feita uma solicitação de
54 informações com as restrições existentes nessas regiões, tanto de caráter administrativo
55 como ambiental. O Presidente diz que a delimitação utilizada atualmente é o
56 georreferenciamento do PDSLP. O Conselheiro Digenaldo retoma a fala e diz que irá
57 sugerir ao presidente da APRUMOCAJAA para que possam fazer o ofício com as
58 solicitações, e cita o caso de posseiros que estão lá há mais de 30 anos que não podem
59 fazer mais nada por conta das proibições. Que a impossibilidade de fazer novas ligações
60 faz com que estejam fazendo muitas ligações clandestinas na região, e que a ELEKTRO
61 em vez de desativar os “gatos” pega o valor excedente e divide entre os moradores que
62 têm a ligação regularizada, fazendo com que arquem com o ônus das ligações
63 clandestinas, o que não considera justo. O Presidente diz que o que ele sabe é que estão
64 proibidas novas ligações, então as pessoas que já estão lá, mesmo no polígono
65 congelado, não estão tendo problemas. Só são negadas novas ligações. Se o caso é de
66 ligação clandestina tem que ser objeto de fiscalização. A Secretária sugere que no
67 documento que a entidade irá encaminhar, seria interessante que fossem citados
68 individualmente os problemas que estão acontecendo, já que são casos isolados e
69 específicos. Sugere que a solicitação sobre a delimitação seja feita através do
70 CONDEMA, para que a resposta retorne ao colegiado e possamos dar continuidade a
71 esse entendimento. A sugestão é aceita, colocada em votação e aprovada por
72 unanimidade. No **terceiro item da pauta**, Esclarecimentos solicitados pelo Coletivo do
73 Morro das Panelas sobre a Piscigranja; a fala é passada para a representante do Coletivo
74 Morro das Panelas, Sra. Maria Cristina Costa, que através do Núcleo Rural quer
75 informações sobre as ações que estão acontecendo no local. O Presidente pede a
76 palavra e passa a informar como foi criada a Piscigranja, um projeto pioneiro para
77 incentivar as atividades agropecuárias visando o pequeno produtor a nível nacional,
78 implantado no governo Franco Montoro, existe há 35 anos, desde 1986, e através da
79 escavação de tanques houve uma intensa atividade na zona rural, e a Piscigranja era
80 um centro de apoio à produção e pesquisa, chegou a produzir carpas, tilápias,
81 consorciadas com outras espécies, como codornas, que eram usadas como base para
82 a alimentação das escolas rurais, pesquisa de sexagem de alevinos para fornecimento
83 aos produtores e basicamente foi a primeira piscicultura comunitária do Brasil. Mais
84 tarde, através da representação no Conselho dos Produtores Rurais, um grupo de
85 piscicultores, agricultores e proprietários rurais formou uma comissão de trabalho, que
86 junto com a CATI e a prefeitura desenvolveu um novo projeto pioneiro. Em meados de
87 2007, houve um financiamento federal com a ajuda da prefeitura para a compra de
88 equipamentos de laboratório e incremento das pesquisas. Em 2008, com a elaboração
89 do plano de manejo do PESM, foi proibida a criação de espécies exóticas nesse local,
90 foi desenvolvido uma pesquisa para identificar uma espécie da região que pudesse ser
91 utilizada e encontraram o *Deuteron iguape*, lambari da Mata Atlântica, em pesquisa que
92 envolveu a CATI, UNESP, Instituto da PESCA, Unisanta, FAPESP. Durante mais de 10
93 anos, a Piscigranja deixou de ter funcionário contratado, que só foi resolvido em 2018
94 com a contratação do Sr. Darci Spinoza, houve também uma quebra de parceria com a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

95 CATI, o que interrompeu o processo. Outros problemas são a dificuldade de acesso e o
96 desestímulo da sociedade. A pandemia prejudicou a retomada do projeto da piscigranja,
97 mas hoje já foi restaurada a parceira com a CATI e a melhoria da estrada está sendo
98 feita. E também já recomeça o movimento comunitário para a criação dos peixes, que é
99 necessária para poder tocar a Piscigranja. O equipamento conta com 3 tanques, 1
100 laboratório, caixas de transporte, salas de aula, cozinha comunitária, estufa para horta
101 orgânica e alojamento para visitas e pesquisadores. O Presidente diz que será elaborado
102 um relatório e passado aos conselheiros e lembra a importância da comunidade no
103 funcionamento da Piscigranja. Fala que houve um chamamento para uma primeira
104 conversa para a retomada das atividades, no início com 30 pessoas. O Conselheiro
105 Joaquim toma a palavra e lembra que por estar dentro do PESH, a Piscigranja tem que
106 ter os seus objetivos alinhados ao Parque, compatível com a conservação, então
107 atividade de pesquisa ou social, trabalhando com espécies compatíveis. Cita o trabalho
108 do Instituto da Pesca e considera importante agregar atividades de educação ambiental
109 ao projeto. O Presidente fala da cadeia produtiva do lambari, muito interessante desde
110 para o fornecimento de iscas para pesca de robalo, em porções para alimentação e para
111 alimentação de peixes dos grandes aquários. A proposta é que a Piscigranja seja o
112 centro de produção dos alevinos e transferência de tecnologia. O Conselheiro Joaquim
113 lembra que todas as pesquisas realizadas dentro de unidades de conservação do estado
114 passam pela análise do Conselho Técnico de Pesquisa da Secretaria de Infraestrutura e
115 Meio Ambiente. A Secretária pergunta quem é o responsável pela retomada do projeto
116 de pesquisa na Piscigranja, se houve algum chamamento além daquele que foi citado e
117 porque o evento não aconteceu nas dependências da Piscigranja. O Presidente diz que
118 o órgão gestor da Piscigranja é a Diretoria de Agricultura trabalhando em conjunto com
119 a CATI e a comunidade. Diz que a reunião que aconteceu teve por objetivo ver os
120 interessados e os próximos passos, por isso foi realizada em uma propriedade particular
121 que tinha uma logística mais “fácil e tranquilo” |(sic). A segunda atividade foi um curso
122 sobre especificações, dado pelo Instituto de Pesca no Jardim Somar, que devido a sua
123 realização no meio da semana teve uma pequena taxa de comparecimento. Os próximos
124 passos estão sendo decididos dentro desse grupo, não está excluindo ninguém e todos
125 estão convidados. A Sra. Cristina diz que tudo que o Presidente disse foi uma surpresa,
126 pois falar da sociedade civil participando, falar da comunidade seja a ser agravante. Não
127 foram no Somar pois o intuito sempre foi que as coisas acontecessem lá na comunidade,
128 então passa a fala a morador do bairro que está lá desde o início do projeto, o Sr. Jesus,
129 que está lá desde 1972, a mãe tem 93 anos, o pai 90, que a Piscigranja foi uma grande
130 esperança, mas que não tem conhecimento de todo esse glamour que o Presidente
131 falou. Ele disse que tem uma estrutura com quartos, hospedagem, mas o que existe lá é
132 uma escola pública que foi desativada e faz parte do complexo. A Piscigranja nunca
133 funcionou adequadamente, só ficou na base de estudos, e para corroborar o que está
134 falando pede ao Conselheiro Joaquim que explique se houve todos esses estudos que
135 o Presidente falou, por que o Núcleo onde o Joaquim é presidente não tem conhecimento
136 disso. Teria que passar por ele. Funcionou precariamente uma época da seguinte
137 maneira: teve umas 3 Festas do Peixe no local, mas para participar teve que comprar
138 peixe, pois a Piscigranja nunca ofereceu nada para os moradores do que foi dito. Se
139 fosse assim, como o local ficou 6 anos com uma pessoa lá que era voluntária. O local
140 está abandonado, que foi uma pessoa chamada Newton lá e colocou ovos para fornecer
141 alevinos para duas pessoas. Hoje lá mora uma pessoa que já foi funcionário da prefeitura



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruipe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruipe@peruipe.sp.gov.br

142 e que hoje mora lá para tomar conta. Disse que tem vídeos mostrando que o mato foi
143 cortado recentemente, pelo primo da Cristina que trabalhou por 6 meses em uma frente
144 de trabalho. Se esse local tem todas essas pesquisas, todo esse glamour, como não tem
145 ninguém nem para tomar conta e o Joaquim e o Núcleo Rural não tem conhecimento. A
146 Piscigranja existe, mas não nesses parâmetros que o Presidente colocou. A primeira
147 reunião que foi feita em um local que era melhor, mas o local não foi adequado, pois não
148 tinha transporte coletivo, só poderia ir quem tinha carro. Na Piscigranja, teria o ônibus
149 que passa dentro da comunidade, não precisavam depender de carro próprio ou
150 aplicativo. Ele diz que o Sr. Newton passa a imagem da Piscigranja como se fosse o
151 Santo Graal, mas que ele gostaria que ele fizesse as imagens lá do local. A Secretária
152 pergunta se houve alguma dotação de verba para esse projeto ou para a melhoria ou
153 reforma da Piscigranja? E por que as atividades não estão ocorrendo no próprio local. O
154 Conselheiro Joaquim diz que a estrutura física, que fica dentro do parque, está em
155 condições precárias, mas é uma estrutura que pode ser recuperada para o
156 desenvolvimento do projeto. Acredita que apesar da dificuldade de acesso, possa até
157 ser favorável a algum tipo de trabalho de pesquisa. Quando chegou ao Núcleo Itariru,
158 ela já estava sendo desativada. A retomada das atividades vai trazer um ganho social
159 muito grande, tem que envolver comunidade, acha que vale a pena investir nessa
160 estrutura. Sra. Fabiana Nascimento lembra que há muitas famílias morando na área rural
161 que vivem da agricultura e podem desenvolver um trabalho na piscicultura. Gostaria que
162 o Presidente incluísse no seu relatório os gastos públicos previstos com a Piscigranja e
163 de onde vão vir esses recursos. Considera questão de boa governança. Também acha
164 importante ficar atentos à produção que virá, quais os critérios para beneficiar as pessoas
165 que já utilizaram a Piscigranja e como será agora. A Sra Susete Coutinho diz que já
166 prepararam um texto para o requerimento, pelo Coletivo Morro das Panelas, diante das
167 informações que teve sobre o que houve no passado em relação aos recursos da
168 Piscigranja e a escolha inadequada do local para a apresentação do projeto, pois o local
169 escolhido não era acessível. Questiona se o objetivo é atender os agricultores do
170 entorno, por que os encontros não acontecem por lá. A Sra Cristina concorda que a
171 estrutura tem condições, mas que a retomada seja feita com clareza, a comunidade
172 nunca é ouvida, apenas uma minoria, e que a comunidade tem que estar amparada pelo
173 Núcleo Rural, que não nasceu agora, não é dessa população, mas a que está lá desde
174 70 e deve ser o ponto de apoio como foi no passado e que venha realmente atender à
175 comunidade. O presidente diz que não pintou quadro glamouroso, apenas relatou a
176 história, que conviveu desde 88, da qual participou, o Estado forneceu as máquinas, a
177 prefeitura forneceu o combustível, a comunidade a alimentação, o Núcleo Rural foi o
178 responsável pela coordenação dos trabalhos de abertura dos tanques, o presidente era
179 o Sr Wladislau Piazovski, houve um problema sério de conflito interno com a presidência
180 por conta do uso dos recursos. Nessa época a Piscigranja teve um apoio grande, que
181 depois decaiu. De acordo com a gestão municipal, houve maior ou menor interesse nos
182 cuidados com a Piscigranja. O fato de estar dentro do parque e ter limites gerou muitas
183 expectativas. O Conselho Rural estava desativado, foi reativado agora, e estão tentando
184 retomar uma atividade em um lugar que estava largado. Foi difícil contratar alguém para
185 trabalhar lá e a ideia é colocar para funcionar. Quanto ao Joaquim desconhecer
186 pesquisa, acha que ele não disse isso, e que é impossível desenvolver pesquisa dentro
187 do Parque sem comunicar. Sra Cristina diz que quando houve conflito na presidência do
188 Núcleo Rural foi pela má distribuição e mal gerenciamento, porque o presidente estava



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

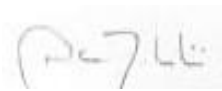
Fone (13) 3451-1000 - Fax (13) 3451-1034

<http://www.peruibe.sp.gov.br> e-mail: prefeito-peruibe@peruibe.sp.gov.br

189 alinhado com o poder público e não com o povo. E quanto à diferença da qualidade da
190 tilápia para o lambari, nunca foi questionado para os agricultores, eles nunca receberam
191 lambari. Concordam que seja aberto a todos, mas que seles também sejam ouvidos,
192 façam parte. A ação não começou em 2018, mas sim agora em 2021. O Presidente diz
193 que em 2018 conseguiu soltar o edital para contratar alguém para fazer a manutenção,
194 pelo Turismo. Sr Jesus diz que até hoje a Piscigranja foi um grande engodo, uma grande
195 bagunça, que fizeram um “gato” para a energia funcionar, e querem que a Piscigranja
196 funcione. Que hoje não serve a ninguém e não serve para nada. E pergunta por qual
197 motivo o caminhão do lixo não está chegando até o fim da Piscigranja. A Sra Juanita
198 Trigo, Diretora de Agricultura, diz que em momento algum esqueceu o Núcleo Rural, que
199 pediu apoio ao evento, que nunca foi questionada pelo local. Que está pedindo que
200 escolham a data, espera que o Núcleo Rural se envolva no projeto. Quanto ao
201 escoamento é de acordo com o preço público, não há beneficiários. A Secretária solicita
202 que a representante do Coletivo Morro das Panelas envie a relação de questões que
203 gostaria de ver respondidas, para fazer o encaminhamento do requerimento a ser
204 enviado ao poder público. O Presidente diz que houve épocas em que a situação da
205 Piscigranja ficou muito prejudicada, mas está se esforçando para que volte a ser um
206 equipamento muito importante para Peruíbe e em nenhum momento o Núcleo Rural será
207 esquecido, e está procurando fazer isso de forma abrangente e transparente. É feito o
208 encaminhamento do requerimento para ser enviado à administração pública, aprovado
209 por unanimidade. Iniciando a última pauta, atualizações sobre o Edital da Coleta Seletiva,
210 o Presidente diz que está buscando a forma mais justa para os catadores, que é uma
211 questão que está sendo discutida com a Comissão do Condema, buscando contemplar
212 os catadores de Peruíbe e buscando uma forma de estruturar os catadores, dar mais
213 alguns suporte. Soltar um edital é algo muito complexo, mas essas questões estão sendo
214 discutidas com a Comissão e a proposta é obter uma solução que atenda a todos e
215 todas. A Secretária complementa que há uma reunião já agendada com o secretário e
216 na sequência com o prefeito, pois não há como fornecer um Galpão sem a mínima
217 estrutura, sem equipamentos, podendo prejudicar a cooperativa que pode não conseguir
218 estruturar devidamente o Galpão, que não possui equipamento nenhum. Nós buscamos
219 uma coleta seletiva que possa atender aos catadores de Peruíbe que já trabalham de
220 forma independente, suprindo essa carência do município e que merecem ser
221 contempladas e estarem à frente dos equipamentos municipais, esse é o foco do trabalho
222 da Comissão integrada pela secretária e pela Conselheira Syllis. A reunião é encerrada
223 às 16:02, com votos de boas festas a todos e todas.

224
225

226 Eduardo Monteiro Ribas
227 Presidente do CONDEMA


Maridel Vicene Polachini Lopes
Secretária Executiva